



Como é habitual partimos do parque da APDL, embora com uns largos minutos de atraso.

Este contratempo não foi suficiente para nos tirar a alegria de mais uma caminhada.

Assim, começamos por visitar a lindíssima Igreja matriz de Soalhães (considerada Monumento Nacional). Após esta visita entramos serra dentro. Um trilho um pouco difícil, mas muito animado, pois pelo caminho encontramos figos, uvas, cogumelos...

Continuando serra acima, pudemos observar um conjunto de moinhos. Uma nota bem positiva para os trabalhos de recuperação destes moinhos.

Podemos, também ver, com grande pesar, as marcas da destruição massiva das nossas lindas serras, devido ao inferno dos incêndios do verão.

Já eram 13h30 e os nossos estômagos davam sinal.



Como as nossas barriguitas já não conseguiam esperar mais tempo até que nos cruzássemos com uma famosa e simples tasquinha, almoçamos num cenário natural com as lindas cores de Outono.

Retomando a caminhada logo demos com a bendita tasquinha... não resistimos ao seu encanto muito pitoresco, cozinha com lareira e tudo o que uma cozinha dessas tem direito. E logo, tivemos apetite para umas saborosas bifanas, num pão divinal, provamos vinho na malga, bebemos café num púcaro de barro negro.

Como o seu muito simpático dono estava ocupado – tinha dois pequenos grupos a almoçar – disponibilizou-nos o rés-do-chão da sua tasquinha, oferecendo-nos licor e bolo. Fizemos as contas, deram certo pois, claro! A nossa chefe supervisionou tudo!



Bastante contentes e felizes com o super acolhimento que tivemos, regressamos, tendo à nossa frente uma descida difícil para fazer, que nada custou, pois tínhamos restabelecido energias. Pelo caminho ainda encontramos uma bonita eira, com montes de abóboras, um lindo espigueiro e casa junto, tudo em pedra, num lindo cenário bucólico, onde lá estava a

dona, vestida de negro com o seu chapéu de palha! Sorriu á nossa passagem e deixou-nos fotografar, pena tirou o chapéu.

Chegamos finalmente ao autocarro, estávamos um pouco cansados mas felizes, é isso que importa. Pelos vistos a Natureza gosta da nossa visita, pois veste-se sempre a rigor, conforme as estações. Desta vez, vestiu-se com os tons lindíssimos do Outono! Continuo a achar que estas Caminhadas pela nossa Natureza são um Hino à vida!

**Esmeralda Silva**